



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO – UAEDUC  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**ADRIANO DÁRIO DE ARAÚJO**

**AVALIAÇÃO DOS ADITAMENTOS DO PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA NO  
MUNICÍPIO DE COXIXOLA-PB ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA**

**Sumé – PB, 2014**

**ADRIANO DÁRIO DE ARAÚJO**

**AVALIAÇÃO DOS ADITAMENTOS DO PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA NO  
MUNICÍPIO DE COXIXOLA-PB ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA**

Artigo científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Unidade de Educação do Centro de Desenvolvimento Sustentável, sob orientação do **Prof. Dr. Gilvan Dias de Lima Filho**.

A659a	<p>Araújo, Adriano Dário de Avaliação dos adiantamentos do programa leite da Paraíba no município de Coxixola - PB enquanto política pública. / Araújo, Adriano Dário de. - Sumé: [s.n], 2015. 30p.</p> <p>Orientador: Professor Doutor Gilvan Dias de Lima Filho. Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Tecnologia Superior em Gestão Pública.</p> <p>1. Política pública. 2. Programa social - Governo. 3. Programa Leite da Paraíba. I. Gilvan Dias de Lima Filho. II. Título</p> <p style="text-align: right;">CDU 364.3(043.3)</p>
-------	---

**ADRIANO DÁRIO DE ARAÚJO**

**AVALIAÇÃO DOS ADITAMENTOS DO PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA NO  
MUNICÍPIO DE COXIXOLA-PB ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA**

Artigo científico apresentado ao Curso Superior em Gestão Pública da Unidade de Educação do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Doutor Gilvan Dias de Lima Filho  
Orientador – CDSA/UFCG

  
Prof. Mestre Antônio da Silva Campos Júnior  
Examinador 01 – CDSA/UFCG

  
Prof. Doutor Hugo Morais de Alcântara  
Examinador 02 – CDSA/UFCG

Aprovada em \_\_\_\_ de Setembro, de 2014.

## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 JUSTIFICATIVA, PROBLEMA E METODOLOGIA .....	7
2.1 Justificativa .....	7
2.2 Problema .....	7
2.3 Metodologia .....	8
3 A POLÍTICA PÚBLICA HISTÓRICO E CONCEITO.....	9
3.1 Políticas Públicas de modo amplo.....	9
3.2 Políticas de Governo e Políticas de Estado .....	11
3.3 Um conjunto de políticas (Programas).....	12
4 CAPRINOCULTURA LEITEIRA.....	14
5 PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA.....	14
5.1 História do Programa .....	14
5.2 Objetivos do Programa enquanto política pública.....	15
5.3 O Programa na Atualidade .....	16
5.3.1 O Programa na atualidade – Contexto estadual .....	16
5.3.2 O Programa na atualidade – Contexto em Coxixola .....	16
6 A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO PROGRAMA DO LEITE EM COXIXOLA.....	17
6.1 Uma analogia econômica entre Programa Bolsa Família e Programa do Leite .....	18
6.2 Análise da renda dos produtores coxixolenses.....	18
6.2.1 Analogia histórica da renda dos produtores coxixolenses.....	19
7 A IMPORTANCIA SOCIAL DO PROGRAMA DO LEITE EM COXIXOLA .....	20
7.1 A escolaridade dos produtores .....	20
7.2 Tamanho das famílias produtores.....	22
8 PORTE FUNDIÁRIO E REBANHO DOS PRODUTORES DE LEITE.....	23
8.1 Predominância fundiária entre os produtores de leite.....	23
8.2 Rebanho caprino leiteiro.....	24
8.3 Comparativos entre rebanho dos produtores e tamanho das propriedade.....	24
9 O LADO AMBIENTAL DO PROGRAMA .....	24
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
12 APÊNDICES.....	29

## RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem por finalidade avaliar os aditamentos do Programa do Leite no município de Coxixola. No trabalho foram levantados dados relativos a história da caprinocultura leiteira. Também foi feita uma contextualização histórica da criação do Programa Leite da Paraíba. Como embasamento teórico foi trabalhado os conceitos de políticas públicas e suas vertentes: política de governo e política de estado. Foram analisados os aspectos do PRONAF na ótica de autores acadêmicos e a caprinocultura leiteira enquanto atividade econômica. Para tanto, verificou-se quais foram os avanços que o programa propiciou nos aspectos social, econômico e ambiental de 2004 até o 1º semestre de 2014 para formação de dados. Foi realizado um estudo do caso no município de Coxixola por meio de um questionário aplicado a doze produtores pioneiros e remanescentes da época da implantação do programa (10 anos), onde levantou-se a realidade vivenciada pelos atendidos do programa até os dias atuais, com a implantação dessa política. Também identificou-se que o programa no lado produtivo possui 57% de produtores que não concluíram o ensino fundamental e 91% desses produtores foram extrativistas e degradadores do meio ambiental. Neste trabalho ainda, viu-se a evolução da renda desses produtores que passaram de extrema pobreza para as classes D e C, além de demonstrar o aumento no recrutamento de produtores pelo programa em 453% no município de Coxixola. Logo identificou-se evidências de que o programa não mais opera como uma agenda de governo, mas sim, como uma política pública de estado com viés de sustentabilidade.

**Palavras Chave:** Política Pública. Programa Leite da Paraíba. Benefícios.

## ABSTRACT

This academic work aims to evaluate the additions of the Milk Program in the Municipality of Coxixola. Datas relating to the dairy goat story were collected. A historical context of the creation of the Paraíba Milk Program was made, too. As a theoretical basis it was worked the concepts of public policy and its aspects: government and state policy. The aspects of PRONAF were analyzed from the viewpoint of some authors and dairy goat farming as an economic activity. Therefore, it was investigated the advances which have led to the program in the social, economic and environmental aspects of 2004 until the first semester of 2014 for training data. One case study was conducted in the municipality of Coxixola through a questionnaire administered to twelve pioneers and producers of the remaining time of implementation (10 years), where the reality experienced by the program served to the present day with the implementation of this policy was investigated. It was also realized that the program in the productive side has 57% of producers who have not completed primary school and 91% of these producers were degraders and extractive of the environment. This work showed the evolution of income of these producers that rose from extreme poverty to the C and D classes, besides demonstrating the increase in the recruitment of program producers by 453% in the municipality of Coxixola. Soon we identified evidence that the program no longer operates as a government agenda, but as a public policy of the state with sustainability bias.

Keywords: Public Policy. Milk program of Paraíba. Benefits.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Leite da Paraíba é uma política pública implantada no Estado da Paraíba em março de 2004. Foi concebida como forma de sanar problemas de desnutrição em gestantes, nutrizes, crianças de 06 meses a 06 anos e idosos que se encontram em nível crítico social. De modo efetivo, consiste em doar um litro de leite diariamente para cada beneficiário do programa. O leite é proveniente de produtores rurais em regime familiar que fazem parte do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.

Dentro desse contexto, o presente trabalho busca analisar e avaliar quais foram os Aditamentos do Programa do Leite no município de Coxixola e o papel deste programa enquanto política pública voltada para a classe de trabalhadores rurais em regime familiar como também o impacto na população dependente desse programa. Como o programa se enquadra no conceito de política pública em suas possíveis vertentes, a política de governo e a política de estado, assim haverá a compreensão do programa não meramente como ação de governo, usando desta conceituação para compreender melhor os aspectos que este programa tem, sendo um programa que através de um convênio, possui sua idealização e origem de recurso no governo federal e sua gestão nos governos estaduais.

De forma específica e concreta, busca-se entender como o Programa Leite da Paraíba impacta a comunidade no município de Coxixola. Assim, igualmente, será apreciado os seus múltiplos aditamentos, quantificados através de questionários qualitativos aplicados com os produtores de Coxixola e demonstrados através dos impactos econômicos e sociais, especialmente, para os produtores.

Cronologicamente, no município de Coxixola o programa foi implantado em junho de 2004 para a distribuição do leite aos beneficiários, mas somente em janeiro de 2005 que se estabeleceu uma produção local. O início foi marcado pelas quebras de paradigmas sociais que faziam com que os agricultores não observassem o programa como uma saída para sua situação extrema, o descrédito com a atividade inviabiliza todo o mérito e a potencialidade que a atividade tem a oferecer. No entanto com o passar dos anos ela se demonstrou como uma oportunidade dos agricultores familiares alcançarem melhorias financeiras, promovendo a inclusão social de suas famílias. Logo, se observou a partir de uma política pública a possibilidade de escoamento da produção local de leite de cabra em consonância com a capitalização dos produtores locais.

Assim, considerando o exposto, o decorrer das análises desse artigo centram-se em observar e constatar a intensidade dessa inclusão visando encontrar parâmetros que ratifiquem

o sucesso desse programa como política pública de estado com um viés de desenvolvimento sustentável.

## **2 JUSTIFICATIVA, PROBLEMA E METODOLOGIA**

Aborda-se nessa sessão a justificativa desse trabalho acadêmico, o problema que estimulou o seu estudo e a metodologia aplicada para desenvolvimento do trabalho.

### **2.1 Justificativa**

A caprinocultura leiteira é uma atividade tradicional na região do cariri, como atividade de tradição ela é intrínseco na cultura de todos os coxixolenses. Mais da metade da população segundo censo do IBGE encontra-se na zona rural do município e sua principal fonte de renda provém da agropecuária. Suas propriedades são caracterizadas por serem minifúndios, tamanho esse que não comportam a pecuária de grande porte e a agricultura em larga escala. Logo mostra-se viável a agricultura e pecuária tradicional em regime familiar. No entanto paralelo à agricultura familiar havia práticas extrativistas como caça e desmatamento, isso gerou no município danos incalculáveis ao meio ambiente, além de provavelmente ter elevado o índices de problemas respiratórios naqueles que desmatavam com a finalidade de produzir carvão, de tal maneira que possivelmente onerou o erário público com gastos em saúde.

Em contra partida percebeu-se a partir da implantação do programa do leite em Coxixola a diminuição do desmatamento gerado a partir da produção de carvão e do comércio de caça, logo, constatou-se que antes os maiores praticantes de caça e desmate foram os atuais produtores de leite de cabra, que ao deixar as atividades extrativistas não mais degradaram o meio ambiente, além disso houve uma mudança drástica na estruturação de suas terras, possibilitando um menor dano ambiental, e em alguns casos houve a promoção do reflorestamento de matas ciliares.

A pesquisa a ser realizada, proporcionará um entendimento acadêmico desse fenômeno que ocorreu a partir da implantação do programa leite da paraíba no município de Coxixola, nisso procurou-se entender como quais os avanços conquistados ao longo dos 10 anos de implantação do programa no município de Coxixola, e como ela pode passar a ser considerada uma política pública de estado em decorrência dos avanços sustentáveis.

### **2.2 Problema**

Havendo a necessidade de avaliar o Programa Leite da Paraíba no município de Coxixola procura-se avaliar seus Aditamentos no município ao longo dos seus 10 anos, para

enquadrá-lo como política pública de estado ou governo e se este possui características de desenvolvimento sustentável?

### **2.3 Metodologia**

Esse trabalho acadêmico foi feito com uma abordagem indutiva, como forma de aproveitar os dados existentes, e com métodos qualitativos, onde levantou-se o cenário histórico da época da implantação da política pública em destaque no município de Coxixola que ocorreu no ano de 2004, com a finalidade de os comparar com o atual cenário social econômico em 2014.

Nisto foi utilizado um questionário qualitativo elaborado pelo autor e aplicado à doze produtores de leite de cabra distribuídos pelas zona urbana e rural de Coxixola. A consulta foi realizada nos domicílios dos produtores entre os meses de julho e agosto de 2014, onde os dados coletados são fruto das informações prestadas por esses produtores na forma verbal.

Os critérios para escolha dos produtores que responderiam ao questionários, consistiu em entrevistar produtores pioneiros na atividade caprino leiteira do município de Coxixola, que possuíssem histórico de 10 anos de produção.

O questionário foi feito a doze produtores de leite de cabra em decorrência deles serem pioneiros na produção como também serem os remanescentes da época da implantação, registros históricos que constam nos anais da Associação dos Criadores de Caprino e Ovinos de Coxixola – ACCOCOX, considerou-se que na época havia somente quinze produtores, sendo assim o questionário contemplou 80% do rol de produtores da época da implantação do programa do leite em Coxixola e contempla 17,6% dos produtores atualmente, no entanto como os produtores em Coxixola possuem uma homogeneidade social e os próprios critérios do programa também os nivelam socialmente próximos uns dos outros, o questionário acaba por aproximar-se da realidade geral dos produtores.

No questionário levantou-se informações de caráter pessoal, como também referente a escolaridade, número de dependente, tamanho da propriedade, estrutura da propriedade, valor do rebanho, renda e as atividades econômicas dos produtores de leite de cabra, para gerar comparações entre esses 10 anos da implantação desse programa no nível de Coxixola.

Para dar respaldo teórico foram feitas pesquisas na literatura da área de Gestão Pública como forma de compreender melhor os conceitos de política pública, além do mais foi trabalhado o conceito de sustentabilidade para identificar se a política do Programa Leite da Paraíba desenvolveu o viés de desenvolvimento sustentável.

Utilizou-se também como respaldo a legislação pertinente ao objeto do estudo já que é um programa do governo federal com execução e gestão estadual e aplicação direta nos municípios da Paraíba.

No desenvolvimento do trabalho levou-se em consideração nas comparações desse intervalo de dez anos a defasagem econômica sofrida pela inflação acumulada, para isso utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE como atualizador de preços de mercado, atentou-se também para verificar junto ao portal do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE a série histórica de fixação do salário mínimo dos últimos 10 anos, como forma de elaborar comparativos equiparados à realidade econômica.

Usou-se também dados do Programa Bolsa Família em decorrência de haver uma predominância dos beneficiários do Programa do Leite também serem beneficiários do Bolsa Família, pois esses dois são ações do Fome Zero, além de que os critérios de admissão ao programa serem os mesmos, conseqüentemente o público alvo é quase igual, mas no cadastramento de beneficiário do programa do leite é necessário o cartão do benefício do Bolsa Família.

Também foram consultados no portal da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, no Sistema de Benefícios ao Cidadão – SIBEC operado pela Caixa Econômica Federal, e o Gestor do Programa do Leite da Fundação Ação Comunitária – FAC.

Para tanto o estudo de caso do Programa Leite da Paraíba como Política Pública foi feito *in loco*. Levantou-se dados utilizando de consultas a documentos e registros oficiais do acervo da Associação dos Criados de Caprinos e Ovinos de Coxixola que está disponível materialmente em sua sede.

Por fim espera-se que as conclusões desse trabalho sirvam para incrementar a literatura de modo a subsidiar a elaboração de outras políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável local.

### **3 A POLÍTICA PÚBLICA HISTÓRICO E CONCEITO**

#### **3.1 Políticas Públicas de modo amplo**

As ações dos governos no Brasil comumente são chamadas de políticas públicas, essas ações têm por finalidade alcançar o bem comum da sociedade da qual o Estado é a instituição fomentadora e provedora dos benefícios coletivos.

Sua definição remonta ao século 4 a.C, conceituada na obra de Aristóteles, nas palavras de Dias e Matos (2011, p. 2) que expressa a afirmação de que o conceito de “Política é derivado do adjetivo originado de polis (politikós), que significa tudo que se refere à cidade e, conseqüentemente, o que é urbano, civil, público e até mesmo sociável e social”.

A política pública como atividade exercida pelos seus agentes e representantes tem como fim a própria sociedade e refere-se à própria sociedade. Uma política nasce de um governo que faz parte da sociedade, sua implantação onera uma parcela social e, por conseguinte beneficia outra. A atividade do aparato estatal refere-se ao próprio (Estado) e seus objetivos, que nada mais é do que a soma dos objetos de seus cidadãos sempre em busca do equilíbrio.

Seu estudo acadêmico enquanto disciplina é recente. Surgiu na escola americana, analisando o produto do Estado aos seus cidadãos, conforme podemos destacar em Souza (2006, p. 21):

A política pública enquanto área de conhecimento e disciplina acadêmica nasce nos EUA, rompendo ou pulando as etapas seguidas pela tradição europeia de estudos e pesquisas nessa área, que se concentravam, então, mais na análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção dos governo.

Já nas palavras de Gobert e Muller (1987) *apud* Höfling (2001, p. 31) “política pública é o Estado em ação”. Tal conceito é o mais utilizado para demonstrar que a atividade do estado é um produto para a sociedade.

A concepção europeia visava entender primeiramente o Estado minuciosamente e seu coletivo de instituições, junto ao coletivo de relações interpartidárias para em seguida analisar o ação do Estado propriamente dita. Nos estudos acadêmicos norte-americanos foi dado ênfase nas ações dos governos de modo que foi colocado em segundo plano as bases teóricas dos objetivos e concepção do Estado (SOUZA. 2006, p. 22).

Peters (1986) *apud* Souza (2006, p. 24) conceitua que “política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos”

Deste modo todos os esforços do Estado ao exercer suas atividades resultam por produzir políticas públicas que em suma é um produto dirigido a sociedade daquele Estado. O Estado é um produtor de políticas que tem como objeto a própria sociedade que a constitui. Seu impacto pode tanto ser benéfico como oneroso, vai depender do objetivo do qual aquele governo quer alcançar para viabilizar o bem comum.

Essas ações do qual o Estado executa possuem um custo que é proveniente da própria sociedade, isto é, a sociedade de forma coletiva patrocina o conjunto de ações que o estado

proporciona, deste modo, o Estado onera a sociedade ou uma parcela dela com o intuito de conseguir os recursos necessários a implantação dessas ações e garantias, provendo determinados serviços como segurança nacional e local, saúde, educação, moradia, infraestrutura, dentre outros.

Nisso Souza (2007) *apud* Dias e Matos (2011, p. 3) consideram as ações do Estado sendo “Justamente a atividade que busca, pela concentração institucional do poder, sanar os conflitos e estabilizar a sociedade pela ação da autoridade; é o processo de construção de uma ordem”

Além disso, a atividade do Estado, mesmo que para uma parcela da sociedade seja onerosa, objetiva a construção do bem comum, que consiste no alcance de seus cidadãos a uma segurança, habitação, saúde, educação, renda, justiça, patrimônio e a felicidade. O aparato estatal intervém na vida social para intermediar os interesses difusos e alinhá-los a esse objetivo. Nas palavras de Dias e Matos (2011, p. 9) “O bem comum consiste no conjunto de condições sociais que permitam e favoreçam nos seres humanos, o desenvolvimento integral de todos os membros da comunidade”.

### **3.2 Políticas de Governo e Políticas de Estado**

Logo se evidencia que os governos detêm o poder de elaborar as políticas públicas, e estas são empreendidas pelos gestores públicos para alcançar determinados objetivos, tendo como missão o bem comum. No entanto as ações que são provenientes da máquina estatal não podem ser meramente chamadas de políticas públicas, pois elas diferem entre si, sendo políticas de Estado e políticas de governo.

A primeira consiste nas ações do Estado que são perpetuados independentemente dos governos que os ocupam. Deste modo, evidencia-se uma perenidade no produto público que passa a ser institucionalizado no aparato estatal, a exemplo do direito a todos os cidadão ao acesso de educação e o serviço de saúde pública (GIOVANNI, 2010). Tais garantias independem do governo que está no poder, inclusive a não prestação desses serviços caracteriza-se como crime, onde o gestor pode ter suas contas reprovadas, se tornar inelegível, ser multado e em alguns casos sofrer *impeachment*.

Essas políticas são as mais profundas sendo garantidas constitucionalmente e legalmente no nosso Estado democrático de direito são geralmente decorrentes de reivindicações e lutas da sociedade sendo acatadas pelos gestores pelo clamor, ou por agendas partidárias que se tornaram patrimônio público pelo resultado alcançado, dos quais os governos

posteriores ao governo que a implantou acatam como ações vinculadas e não como ações discricionárias.

A segunda consiste nas ações que são promovidas e idealizadas pelos grupos que chegam ao poder e compõem os governos, os gestores da máquina estatal usando do espaço discricionário que lhes são conferidos, aplicam suas propostas de campanha, de modo a viabilizar o retorno ao cidadão que o elegeu e a causa que o grupo vencedor representa.

Assim determinadas políticas que os integrantes do governo executam fazem parte da agenda partidária do grupo que está no poder e geralmente são constantes enquanto o grupo firma-se no comando do Estado. Tais políticas de governos são os carros chefes da disputa política partidária pelo poder, de modo que um mostra as conquistas logradas com a implantação de sua agenda e o outro aponta os erros e os danos causados.

As políticas de governo materializam o consenso do grupo que está no poder, no entanto essas políticas possuem fraca institucionalização e respaldo social (GIOVANNI, 2010). Diante disso se observa que no leque de políticas que determinado governo cria e executa em sua agenda, somente algumas poderão se tornar realmente políticas de Estado, logo, pode ser evidenciado que somente as políticas que alcançarem resultados satisfatórios para a sociedade, terão o respaldo necessário para a sua perpetuação.

### **3.3 Um conjunto de políticas (Programas)**

Nesse contexto do estado em ação e governos que são percussores das políticas, se pode incluir o Programa Leite da Paraíba que foi implantado em 2004 como uma política pública que visava sanar de maneira dual os problemas sociais presentes na região do nordeste brasileiro, como também a falta de mercado para escoar a produção dos agricultores familiares locais.

Esse programa consiste no fato de ser um subprograma do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), onde é concebido pelo Programa de Aquisição de Alimento e as Políticas Setoriais ambos subprogramas do PRONAF.

O PRONAF foi instituído pelo Decreto nº 1946/96, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso como forma de propiciar ao Estado Brasileiro uma condição de produção por núcleo familiar, onde a concepção visa estruturar tecnologicamente através de apoio técnico e acesso ao crédito os produtores familiares das áreas rurais.

Essa concepção foi copiada pela política rural aplicada na França e incorporada pelo Brasil, onde historicamente a cadeia produtiva francesa tem ênfase em núcleos familiares. Desse modo, criou-se subsídios para a agricultura familiar em detrimento dos grandes capitais rurais. Assim o governo daquele país adotou uma política de isenções e incentivos agrícolas e

tecnificação rural para os camponeses franceses. (LAMARCHE, 1993. p. 99. *apud* CARNEIRO, 1997. p. 73)

Schnider *et al* (2004, p. 3) explica que:

Segundo o Manual Operacional do PRONAF, o programa visa o fortalecimento da agricultura familiar, mediante apoio técnico e financeiro, para promover o desenvolvimento rural sustentável. Seu objetivo geral consiste em fortalecer a capacidade produtiva da agricultura familiar; contribuir para a geração de emprego e renda nas áreas rurais e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares.

Assim Schnider *et al*, demonstram que o PRONAF se atem ao desenvolvimento rural sustentável, de modo a fortalecer os núcleos familiares produtores como forma de geração de emprego e renda nas áreas rurais.

Uma outra característica além do aumento nos índices de emprego e renda no campo é a contenção da migração campo-cidade descontrolada, em decorrência da falta de oportunidade nas áreas rurais, de modo a propiciar a essas populações a permanência no campo (CARNEIRO, 1997, p. 74)

O PRONAF além de ser uma política que visa fortalecer, capacitar e estruturar os agricultores familiares possui também um viés de sustentabilidade, conforme pode-se destacar no art 1º do Decreto nº 1.946:

Fica criado o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, com a finalidade de promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda (BRASIL, 1996).

Esse conceito de sustentabilidade foi concebido no Relatório *Brundtland* elaborado pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento em 1987, onde se conceituou WCED (1987) *apud* De Oliveira Claro (2008) “[...] o desenvolvimento sustentável deve satisfazer às necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras.”

Uma outra política que integra o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar é o Programa de Aquisição de Alimentos, que foi criado pelo art. 19 da lei nº 10.696 de 02 de Julho de 2003 e posteriormente reformulada pela lei nº 12.512 de 14 de Outubro de 2011.

Essa política funciona como subprograma do PRONAF e tem por finalidade conforme especificado no inciso II do art 1º:

Promover a cidadania, a melhoria das condições de vida e a elevação da renda da população em situação de extrema pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais no meio rural nas áreas definidas no art. 3º; e (BRASIL 2011)

Consiste em um programa que compra produtos produzidos pelos agricultores familiares enquadrados no PRONAF conforme destacado por MÜLLER (2007, p. 73) que afirma que “[...] os alimentos são comprados dos agricultores familiares organizados em grupos formais [...]” e doam para pessoas carentes como se pode visualizar no artº 19 (BRASIL, 2011): “Os alimentos adquiridos no âmbito do PAA poderão ser doados a pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, observado o disposto em regulamento” e corroborado por MÜLLER (2007, P.73) “[...] ou a populações vulneráveis a insegurança alimentar [...]”.

#### **4 CAPRINOCULTURA LEITEIRA**

A Caprinocultura Leiteira é uma das atividades econômicas mais antigas do Brasil e do nordeste brasileiro, historicamente era uma pecuária desenvolvida por escravos, já que os senhores das terras contemplavam o Gado Bovino.

No entanto conforme se via que as intempéries climáticas prejudicavam a pecuária, viu-se que o caprino adaptou-se bem ao clima do semiárido brasileiro, além disso observou-se que em decorrência do pequeno porte do animal, ele se encaixava perfeitamente no tamanho das propriedades do semiáridos, que se caracterizam por minifúndios.

Nas palavras de Souza et al (2011, p 12) “O crescimento vertiginoso da exploração de pequenos ruminantes no Nordeste está transformando o cenário dos nossos sistemas produtivos.” Fica evidente que a atividade se desenvolve na região de modo que demonstra sua viabilidade ao mesmo tempo que amplia os sistemas produtivos.

Na Paraíba não é diferente, nas palavras de Souza et al (2011) “Dentre os estados brasileiros, a Paraíba com um rebanho caprino leiteiro na ordem de 653.730 animais desponta como o maior produtor de leite de cabra do país”. Uma potencialidade que pode ser facilmente amparada nos dados trazidos por Souza.

#### **5 PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA**

##### **5.1 História do Programa**

O programa do leite foi implantado na Paraíba através de convênio firmado pelo governo do estado da Paraíba com o governo federal no ano de 2004 na gestão do governador Cassio Cunha Lima, como ações estratégicas das políticas setoriais do programa Fome Zero e do Programa de Aquisição de Alimentos do então presidente Luiz Inácio da Silva. Sua

concepção visa ampliar os auxílios recebidos pelas pessoas carentes que são beneficiárias do Fome Zero, só que não na forma de dinheiro, mas sim na forma de alimento.

O Programa é gerido pelo Governo da Paraíba e a proveniência de recursos é do Governo Federal, nisso o governo paraibano delegou a gestão do programa a Fundação Ação Comunitária – FAC, autarquia do governo estadual.

Atreiou-se à doação desse alimento ao compromisso de obtê-lo de agricultores familiares enquadrados no PRONAF, como forma de produzir o mercado e escoar a produção. Logo evidenciou-se que haveria a necessidade de industrializar polos estratégicos de produção de leite para que o custo logísticos de pasteurização e adequação às normas sanitárias não tornassem o programa oneroso, foi feito incentivos a iniciativa privada com o intuito de viabilizar a implantação desses laticínios e as regiões mais isoladas e inviáveis para o setor privado foram atendidas através de projetos a fundo perdido com recursos provenientes do COOPERAR para entidades do terceiro setor gerir esses empreendimentos.

Na Paraíba se considerou a existência de duas bacias leiteiras distintas: a bacia de leite de vaca da bacia de leite de cabra, logo evidenciou que a bovinocultura leiteira se concentrava mais nas regiões da mata, agreste e sertão paraibano e que a caprinocultura leiteira se situava na região do cariri ocidental e cariri oriental.

## **5.2 Objetivos do Programa enquanto política pública**

O Programa Leite da Paraíba foi concebido como política para sanar mazelas sociais, desnutrição de gestantes, nutrízes, crianças e idosos são alvos do programa, diminuir esses indicadores negativos fazem parte dos objetivos dessa política que integra a estratégia do Fome Zero. Como objetiva doar um litro de leite por dia para cada beneficiário, foi recrutado agricultores familiares enquadrados no PRONAF como fornecedores do produto, assim criou-se uma atividade econômica em torno do programa promovendo demanda e mercado consumidor para uma matéria prima gerada no campo. Para que o leite distribuído gratuitamente se enquadrasse nas normas sanitárias vigentes, foi estimulado a construção de mini usinas de processamento de leite de cabra dentro do território do cariri como foi explicado anteriormente, usinas essas construídas com recursos públicos do COOPERAR, sendo geridas e administradas por associações e cooperativas de produtores. Para que se possa entender melhor esse programa expandira-se a ótica do objeto de estudo de Coxixola para que se enxergue nesse breve momento o cariri ocidental e o cariri oriental da Paraíba como um todo, de modo que foi constatado cinco usinas de beneficiamento de leite instaladas, gerando emprego e renda para as populações justamente das cidades pequenas do cariri, paradigma esse quebrado com o Programa do Leite que possibilitou a industrialização do cariri para processamento e

beneficiamento de uma matéria prima produzida no próprio cariri e destinado a pessoas carentes da própria região.

Esse quadro é de extrema importância, pois, industrializando uma região, conseqüentemente há geração de emprego e renda, diminuindo-se o êxodo rural e o êxodo de pequenas cidades para os grandes centros urbanos, causando problemas sociais nas cidades que recebem essas populações.

### **5.3 O Programa na Atualidade**

#### **5.3.1 O Programa na atualidade – Contexto estadual**

O Programa do Leite atende atualmente a 120 mil famílias em toda Paraíba, que estão em nível crítico de pobreza, geralmente são beneficiárias do programa bolsa família do governo federal, sendo prioritariamente gestantes, nutrizes, crianças de 06 meses a 06 anos de idade, idosos e outras pessoas com problemas alimentares extremos.

A Paraíba possui 531 mil beneficiários do Programa Bolsa Família ativamente conforme podemos destacar na Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI e pelo Sistema de Benefícios ao Cidadão - SIBEC, operado pela Caixa Econômica Federal, recebendo em suas contas os auxílios prestados pelo governo federal na folha de Julho de 2014, além disso o Programa Leite da Paraíba contempla desses meio milhão algo em torno de 120 mil famílias, assim 22% de todos os beneficiários do programa, ou seja, quase um quarto dos beneficiários do bolsa família são beneficiários do Programa do Leite, conforme podemos destacar através do Sistema Gestor da Fundação Ação Comunitária - FAC.

Além disso existem na Paraíba 3.310 produtores de leite cadastrados ativamente no programa do leite referente a lista oficial de Julho de 2014, com relação a esses dados de produtores, considera-se família produtora, pois, como o produtor tem que estar enquadrado no PRONAF inclui-se também a família em um único cadastro, conforme dados levantados no portal do Gestor do Programa do Leite da FAC. Esses produtores fazem parte das bacias leiteiras de leite de vaca e leite de cabra no Estado da Paraíba

#### **5.3.2 O Programa na atualidade – Contexto em Coxixola**

No município existem 329 famílias contempladas com os benefícios do Programa Bolsa Família do governo federal, conforme dados levantados no SAGI e SIBEC na folha de Julho de 2014, destes 190 beneficiários também são atendidos concomitantemente pelo Programa Leite da Paraíba, assim verifica-se pouco mais que 57% dos beneficiários do Bolsa são beneficiários do Programa do Leite.

Ainda pode-se destacar na relação oficial da FAC no mês de Julho de 2014 que existem no município de Coxixola 68 famílias produtoras de leite de cabra, já que no município o programa opera somente a produção caprina leiteira.

## **6 A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO PROGRAMA DO LEITE EM COXIXOLA**

O município de Coxixola é um dos menores município do País, possuindo uma população de aproximadamente 1.802 habitantes segundo estimativa populacional do IBGE, caracteriza-se por seu um município do interior do estado da Paraíba, com distância de 247 km da capital João Pessoa. Encontra-se inserido no bioma da Caatinga e a área geográfica é o semiárido, 44,2% da população encontra-se domiciliada na zona urbana do município, os outros 55,8% está alocada na zona rural segundo levantamento exercido pelo IBGE no censo demográfico de 2010.

Sua economia depende de serviços, auxílios do INSS, comercio e agricultura, neste contexto econômico entra em cena um programa que atinge o social e principalmente a economia rural, que no caso de Coxixola é predominante no aspecto populacional.

O Programa do Leite atende 190 famílias no município de Coxixola, mais da metade de todos os beneficiários do Bolsa Família no município, considerando que é doado um litro de leite diariamente, cada beneficiário recebe mensalmente 30 litros de leite. O governo gasta R\$ 2,50 com cada litro de leite produzido e processado no programa, assim temos investido em cada beneficiário mensalmente a quantia de R\$ 75,00. Isso propicia que a família que recebeu o leite economize o auxílio do Bolsa Família para ser usado com outras coisas.

Em Coxixola a distribuição de leite a todos os beneficiários propicia um gasto de governo de R\$ 14.250,00, considerou-se apenas o valor do leite.

Além disso existem 68 famílias produtores devidamente cadastradas no programa, que forneceram somente no mês de Julho 23.997 litros de leite de cabra, que ao preço pago pelo governo aos produtores de R\$ 1,80, gerou um gasto de R\$ 43.194,60 por parte do governo, injetando dinheiro na economia de Coxixola.

Assim evidencia-se que dos 5.700 litros distribuídos pelo programa em Coxixola e os 23.997 litros de leite de cabra produzidos para o programa, se configura uma injeção de R\$ 43.194,60 referente a produção de leite e R\$ 3.990,00 referente ao serviço de logística e pasteurização feito pelo laticínio, logo a entrada de dinheiro no município é de R\$ 47.184,60 que se dissolve na economia local.

Ficou identificado que o município possui um superávit referente a produção de leite, pois somente 23% da produção retorna para Coxixola como objeto de distribuição para os

beneficiários do programa, os outros 77% servem para abastecer outros municípios da região do Cariri.

### 6.1 Uma analogia econômica entre Programa Bolsa Família e Programa do Leite

O Bolsa Família injeta na economia de Coxixola mensalmente o montante de R\$ 53.648,00, conforme consultas no SAGI, que são depositados nas contas dos respectivos beneficiários, tal auxílio é recebido para garantir o mínimo de dignidade as pessoas carentes do município, o montante injetado na cidade acaba por aquecer o comércio local, de modo que mais pessoas demandam mais produtos, o Programa Leite da Paraíba injeta R\$ 47.184,60 na economia local, logo fica claro que o programa do leite é somente 12% menor economicamente do que o Bolsa Família.

No entanto o diferencial entre os dois consiste em que o Bolsa Família remunera de forma gratuita sem comprometimento do beneficiário retornar um produto ou serviço, já o Programa do Leite remunera o resultado de uma atividade agropecuária, que através do produto o agricultor obtém sua renda ao mesmo tempo que aquece a economia local.

Não obstante disso, o Programa do Leite possui capacidade de aumento no que toca a parte produtiva, pois mais produtores podem ser recrutados a qualquer momento para atividade, diferentemente do Bolsa Família que para aumentar o número de beneficiários depende de autorização do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS.

### 6.2 Análise da renda dos produtores coxixolenses

Foi aplicado um questionário social a 12 produtores de leite de cabra no município de Coxixola, a entrevista ocorreu nos domicílios deles, esses produtores são residentes das mais diversas áreas de Coxixola, tanto da zona urbana como da zona rural, e possuem em comum, além da atividade caprino leiteira, o fato de serem pioneiros na produção de leite de cabra no município.

Com base no questionário apresentamos a tabela abaixo:

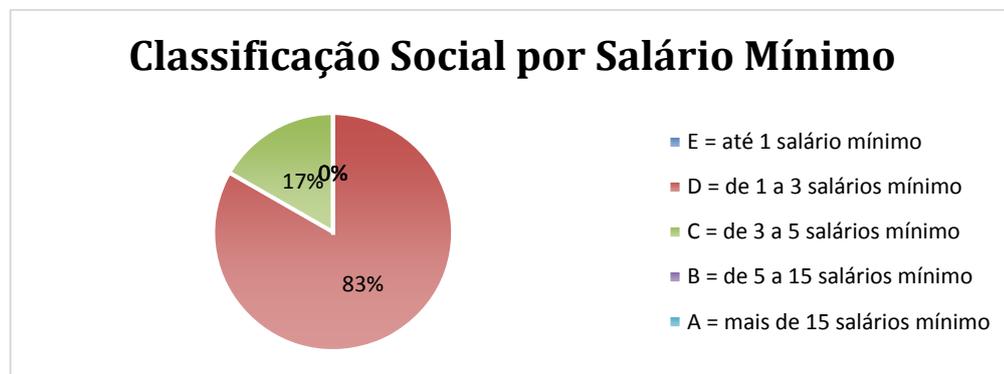
**Tabela 01:** percentual dos produtores entrevistados classificados por salários mínimos.

<b>Renda da Família atualmente</b>	<b>Percentual de produtores</b>
Até 1 salário mínimo	0,00%
de 1 a 2 salários mínimo	41,70%
de 2 a 3 salários mínimo	41,70%
de 3 a 4 salários mínimo	8,30%
de 4 a 5 salários mínimo	8,30%

**Fonte:** o autor

Com base nos dados levantados no questionário, podemos identificar que não há produtores de leite de cabra em Coxixola entrevistados que possuam renda de até um salário mínimo, no que toca ao percentual de produtores que possuam uma renda de um a dois salários mínimos constatamos que existem 41,7% e que o mesmo percentual se replica com os produtores que ganham de dois a três salários mínimo, foram 8,3% dos produtores identificados que possuem renda de três a quatro salários mínimos, o mesmo dado aparece com produtores que recebem de quatro a cinco salários.

Se utilizou dos critérios de classificação social por salário mínimo utilizado pelo IBGE, chegaremos a seguinte conclusão observada no gráfico abaixo.



**Figura 01:** Classifica a renda dos produtores enquadrado na classificação social estabelecida pelo IBGE.

**Fonte:** o autor

Assim verificamos que 83% dos produtores de leite de cabra no município de Coxixola estão na classe D segundo classificação do IBGE, os outros 17% se encontra na classe C. Podemos destacar um avanço no que toca a renda, pois, em um município de interior, numa região de semiárido do nordeste brasileiro, agricultores conseguirem alcançar com o próprio trabalho no campo os patamares D e C representa uma melhoria considerável.

### 6.2.1 Analogia histórica da renda dos produtores coxixolenses

O questionário abordou também a renda da época anterior ao de produtor de leite, para que houvesse um comparativo e verificar a evolução de renda, para tanto foi aplicado o IPCA do IBGE para reajustar a renda declarada pelos produtores, de modo que a defasagem econômica dos últimos dez anos não atrapalhassem nos resultados, como também foi utilizado a série histórica do Ministério do Trabalho e Emprego para reajustes na fixação do salário mínimo do ano de 2004 ao ano de 2014.

Conforme tabela abaixo comparamos levantamos os seguintes dados para comparativos da renda atual com relação a renda da época.

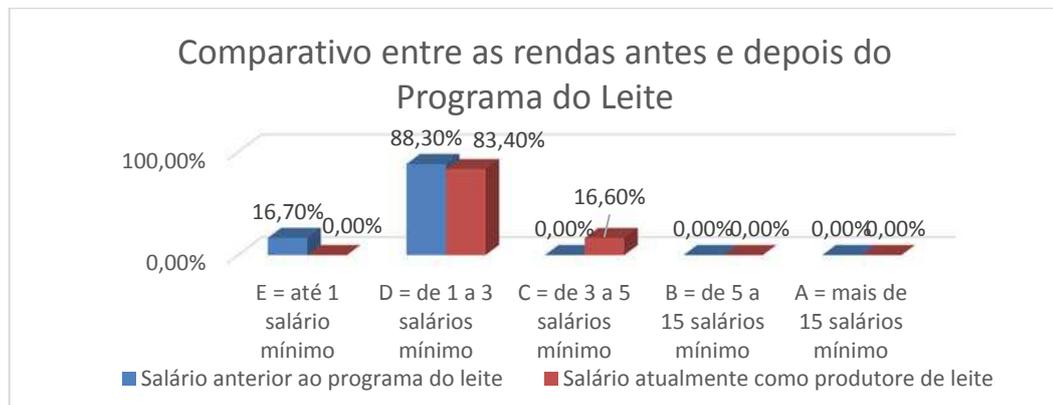
**Tabela 02:** comparativo entre o percentual dos produtores entrevistados na evolução de suas rendas antes e depois do programa – classificação social do IBGE por salários mínimo.

Classe Social por salário mínimo	Salário anterior ao programa do leite	Salário atualmente como produtores de leite
E = até 1 salário mínimo	16,70%	0,00%
D = de 1 a 3 salários mínimo	88,30%	83,40%
C = de 3 a 5 salários mínimo	0,00%	16,60%
B = de 5 a 15 salários mínimo	0,00%	0,00%
A = mais de 15 salários mínimo	0,00%	0,00%

Fonte: o autor

Assim evidenciamos que ao logo desses dez anos de produção, tendo como objeto de estudo os 12 produtores pioneiros que ainda permanecem na atividade, configurou-se um cenário de ascensão na renda familiar.

O gráfico abaixo dispõem lado a lado a renda dos produtores no intervalo de 10 anos do programa utilizando da classificação social do IBGE.



**Figura 02:** Classifica a renda dos produtores enquadrado na classificação social estabelecida pelo IBGE.

Fonte: o autor

O que se verifica no gráfico é que os 16,70% dos produtores que estavam na classe E migraram para classe mais altas, no caso da classe D houve uma diminuição de 88,30% para 83,40%, no entanto houve um ingresso de produtores na classe C atualmente alcançando 16,60%.

## 7 A IMPORTANCIA SOCIAL DO PROGRAMA DO LEITE EM COXIXOLA

### 7.1 A escolaridade dos produtores

Um dos fatores mais importantes no que toca a uma comunidade social, são seus níveis educacionais, determinado grupo de pessoas que possuam escolaridade mais elevada conseguem se desenvolver e progredir do mundo moderno. Os baixos níveis de escolaridades acarretam em não viabilizar para o indivíduo o acesso as mais diversificadas atividades econômicas existentes.

Assim, trabalhadores que não possuem escolaridade satisfatória para sanar os anseios do mercado de trabalho, ficam à mercê de outras atividades que geralmente não provém renda digna. Isso desencadeia uma diminuição na qualidade de habitação, saúde, educação de seus filhos e etc.

Neste contexto, tendo como objeto de estudo uma política pública que é voltada para segurança alimentar de famílias carentes e para produtores familiares das áreas rurais enquadrados no PRONAF, analisamos o Programa do Leite no seu aspecto educacional.

Conforme o questionário aplicado aos produtores pioneiros do município de Coxixola, levantamos os seguintes dados:

**Tabela 03:** percentual de escolarização dos produtores.

<b>Escolaridade dos Produtores</b>	<b>Percentual</b>
Não alfabetizado	16,7%
Alfabetizado	0,0%
Fundamental incompleto	58,3%
Fundamental completo	8,3%
Médio incompleto	8,3%
Médio completo	8,3%
Superior incompleto	0,0%
Superior completo	0,0%

**Fonte:** o autor

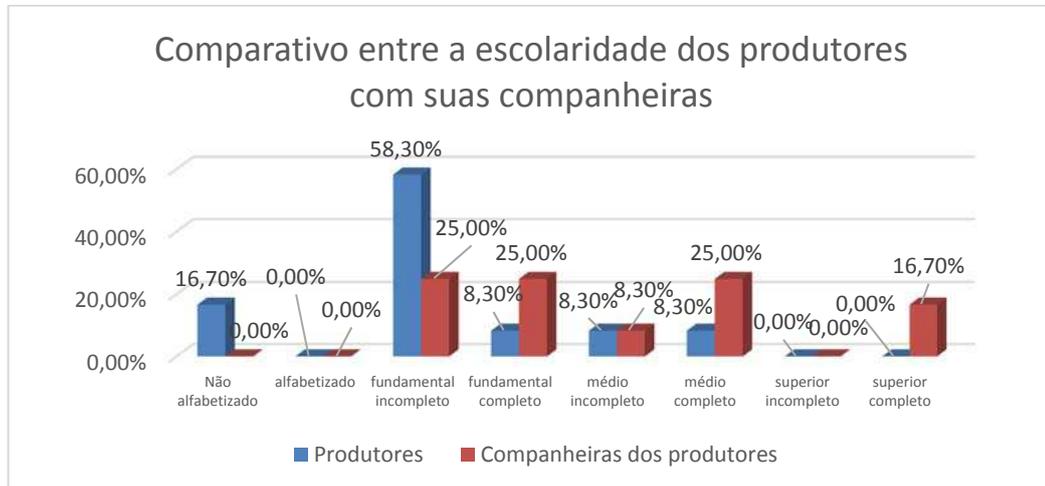
Diante desses dados, evidencializamos que existe um considerável índice de não alfabetizados entre os produtores entrevistados, o número de 16,7% demonstra uma realidade da qual o produtor teria poucas chances para ingressar no mercado de trabalho. Mais da metade dos produtores não concluíram o ensino fundamental 57,3%, na verdade ao serem indagados na entrevista a maioria destacava somente a 4 série como único ano cursado. Apenas 8,3% concluíram o ensino fundamental e os mesmos números se repetem para os produtores que ingressaram mas não concluíram o médio e os que concluíram o médio, logo fica evidente que somente 24,9% dos produtores deu continuidade a um ensino mais avançado, não se verificou ingresso de produtores no ensino superior.

Com bases nesses dados coletados, identificamos que a mão de obra que produz o leite para o Programa do Leite é a mais vulnerável, baixos níveis de educação privam eles de outras atividades econômicas, assim o programa comportou justamente uma parcela populacional que dificilmente ingressaria no mercado de trabalho.

O diferencial é que um indivíduo que sofre uma realidade furto das diferenças sociais históricas, como são o caso dos agricultores do interior paraibano, conseguem através de uma atividade ingressar nas classes sociais D e C.

Essa quebra de paradigma, resulta na possibilidade das gerações posteriores a geração desses produtores de leite poderem estudar mais do que seus pais.

Com relação as mulheres, viu-se um nível um pouco mais elevado do que os homens com relação a sua escolaridade, conforme podemos visualizar no gráfico abaixo.



**Figura 03:** Comparativo de escolaridade dos produtores com a escolaridade de suas esposas.

**Fonte:** o autor

Não se configurou um quadro de analfabetismo nas mulheres como houve com os homens, não houve relato de apenas alfabetizado, o percentual de mulheres que só tinham cursado o ensino fundamental é menor do que nos homens, 58,30% para homens e apenas 25,00% nas mulheres, esse mesmo dado se repete com as mulheres que concluíram o ensino fundamental, com relação ao ensino médio completo se visualizou o mesmo quadro para homens e mulheres de 8,30%, já no ensino médio completo 25,00% das mulheres concluíram, 16,00% das mulheres concluíram um curso superior na universidade.

## 7.2 Tamanho das famílias produtores

Um dos fatores de extrema importância na questão familiar e que envolve diretamente a qualidade de vida é o tamanho das famílias, a quantidade de dependentes afeta diretamente a renda da família em decorrência da maior demanda por aquele núcleo familiar à alimentos, vestuário, remédios, entre outros.

No questionário aplicado aos produtores foram levantados informações referentes a quantidade de dependentes, como podemos ver na tabela abaixo:

**Tabela 04:** dimensão em percentual da quantidade de dependente dos produtores.

Quantidades de dependentes	Núcleos Familiares
Um dependente	8,30%
Dois dependentes	33,30%
Três dependentes	16,70%

Quatro dependentes	25,00%
Cinco dependentes	16,70%

Fonte: o autor

Dos produtores entrevistados, 8,3% só possuem um dependente, 33,3% tem dois dependentes, 16,7% possuem dentro de casa três, 25% com quatro dependente e 16,7% com cinco dependentes. Avaliamos que existe uma predominância mediana no tamanho das famílias, isto é, 75% dos produtores entrevistados possuem entre dois a quatro dependentes. Com relação ao tamanho ou porte das famílias dos produtores não se configurou informações impactantes, pois, a predominância do número de dependentes encontrasse na média.

## 8 PORTE FUNDIÁRIO E REBANHO DOS PRODUTORES DE LEITE

### 8.1 Predominância fundiária entre os produtores de leite

A divisão fundiária do semiárido brasileiro se caracteriza por serem de minifúndios, isto é, terras de pequeno porte até 250 hectares, tal característica impossibilita a bovinocultura de leite e de corte, isso se dá em decorrência do grande porte dos animais. Em outros semiáridos do mundo à exemplo do Texas nos Estados Unidos da América e do Outback na Austrália que possuem divisão fundiária superior, comportando a pecuária de grande porte.

No questionário aplicado aos produtores de leite notamos uma predominância mínima de terras para exercer a agricultura e pecuária no semiárido, de modo que algumas propriedades são extremamente pequenas, quase uma micro propriedade.

A tabela abaixo demonstra o percentual de produtores por tamanho das propriedades:

**Tabela 05:** percentual da quantidade de terra usada pelos produtores

Quantidade de Terra Usada para atividade	Percentual
1,00 ha - 15,00 ha	66,70%
16,00 ha - 30,00 ha	0,00%
31,00 ha - 45,00 ha	8,30%
46,00 ha - 60,00 ha	8,30%
61,00 ha - 75,00 ha	16,70%

Fonte: o autor

Notamos nos dados levantados que 66,7% dos produtores possuem de 1 a 15 hectares de terra para exercer a caprinocultura leiteira, não se configurou produtores entrevistados com propriedades de 16 a 30 hectares, 8,3% dos produtores possuem de 31 a 45 hectares, o mesmo dados se repete para os produtores que utilizam de 46 a 60 hectares, já 16,7% dos produtores possuem entre 61 a 75 hectares de terra. Não se verificou dentre os produtores entrevistados uso superior a 75,0ha hectares.

## 8.2 Rebanho caprino leiteiro

A caprinocultura leiteira consiste na atividade de criação de cabras e bodes, nisso a atividade se encaixa no perfil dos produtores que consiste em minifúndios já que 75,0% dos produtores de leite tem menos de 45 hectares.

Com base no questionário aplicado levantamos a quantidade do rebanho dos produtores, foram considerados tanto os machos como as fêmeas, novos e adultos.

**Tabela 06:** percentual dos produtores por rebanho.

<b>Rebanho</b>	<b>Percentual</b>
0-20	0,0%
21-30	25,0%
31-40	33,3%
41-50	33,3%
51-60	0,0%
61-70	8,3%

Fonte: o autor

Não houve produtor com menos de vinte animais, já os que possuíam de 21 a 30 cabeças são 25,0%, os que possuem de 31 a 40 cabeças são 33,3%, o mesmo dado se repete para os que tem entre 41 e 50 animais, houve também 8,3% que tem entre 61 e 70 cabeças. Nisso fica evidente que 91,6% possuem menos que 50 animais em suas propriedades.

## 8.3 Comparativos entre rebanho dos produtores e tamanho das propriedade

Um das características da caprinocultura leiteira é que ela pode ser exercida em pequenas propriedades rurais, isto se dá por conta do pequeno porte do animal como também por conta do sistema de criação que é o sem intensivo, que consiste num revezamento entre o animal pastar no campo e consumir uma ração concentrada nos currais.

Com base nos dados levantados notamos uma correlação entre a predominância do tamanho dos rebanhos dos produtores com a quantidade de terra que eles usam para atividade, onde constatamos que enquanto 75,0% dos produtores possuem menos de 45,0 hectares de terra, com relação ao tamanho dos rebanhos encontramos que 91,0% dos produtores tem menos de 50 animais, diante disso fica evidente que ao tempo que a terra é menor, temos também menos animais.

## 9 O LADO AMBIENTAL DO PROGRAMA

Em se tratando de caprinocultura leiteira, consideramos que se trata de animais de pequeno porte que são criados em no regime semi-intensivo, isto é pastam um pouco mas possuem uma alimentação concentrada nas cocheiras. A origem dessa ração que é dada nas

cocheiras é justamente os rejeitos das usinas de processamento de soja, trigo e algodão, rejeitos esses que iriam ser dispersado na natureza poluindo, no entanto esses farelos possuem uma carga nutricional alta, podendo ser utilizado nos regimes semi-intensivo e confinado.

Esses regimes propiciam que os animais consumam menos a natureza e possibilitem a recuperação necessária das plantas, além de que como animais de leite, preza-se pela genética, isto é, animais com elevada produção acarretando num rebanho menor, mas com os mesmo resultados financeiros ou até superiores.

Verifica-se também que 91,0% dos produtores de leite alegaram quando indagados pelo questionário que exerceram atividade extrativistas como carvoaria, caça e produção de tijolos, ao tempo que tal atividade se mostrou menos remunerativa que a caprinocultura leiteira, houve uma migração que retirou do meio ambiente agentes extrativistas e degradadores.

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verificou-se no decorrer do trabalho o contexto ao qual a caprinocultura leiteira esta inserida no semiárido brasileiro, de modo que a atividade que antes era atribuída a escravos e estava a mercê do desenvolvimento da pecuária bovina, hoje se mostra como a solução. Em um cenário de secas em mais da metade do ano, com terras extremamente pequenas, caracterizando-se como minifúndios, vimos a importância do Programa Leite da Paraíba trouxe para essa realidade.

Uma política que integra ações do PRONAF e que ao mesmo tempo é intersectorializada com o Fome Zero, de modo a agregar o econômico ao social. Nisso a ligação que um tem para com o outro é profunda, pois o objetivo do Programa do Leite é distribuir alimento para manter a segurança alimentar de milhões de gestantes, nutrizes, crianças de 06 meses a 06 anos e idosos, mas ao mesmo tempo que se faz essa distribuição, o programa sustenta uma cadeia produtiva e econômica de base familiar no semiárido que mudou a vida de muita gente.

Desse modo o programa recrutou agricultores familiares, dentre estes os que mais ingressaram no programa foram os que alternavam suas atividades produtivas entre a lavoura e a degradação do meio ambiente através da produção de carvão e tijolos, assim viu-se uma contenção do extrativismo na caatinga devido a retirada de pessoas de atividade de desmate para uma atividade que possui um dano menor ao meio ambiente. A grosso modo 91% dos produtores entrevistados alegaram terem como atividade auxiliar de renda a produção de carvão, tijolo e a caça para poderem sustentar suas famílias, atividades essas que foram abandonadas em decorrência da melhoria social que eles sentiram com a implantação do programa, aliais o programa iniciou com 15 produtores e hoje possui 68, um aumento de 453%.

Além disso viu-se que essas pessoas que exerciam atividades extrativistas, dificilmente iriam se integrar ao mercado de trabalho competitivo que almeja qualificação constante. Isso se verificou pelo fato de 57% dos produtores não terem concluído o ensino fundamental, todavia, o Programa do Leite conseguiu trazer produtores da condição de quase miséria para as classes D e C.

Não obstante o programa conseguiu um patamar de importância econômica dentro do município que equivale a 88% da importância do Bolsa Família, no que se trata de entrada de divisas.

Por fim viu-se que os resultados alcançados ao longo desses 10 anos de programa no município de Coxixola, tornaram o programa não só meramente como uma agenda de governo, mas sim um compromisso do Estado, pois, evidenciou-se que ao aquecer o comércio local com um produto de origem local, servir como distribuidor de renda atingindo pessoas com baixa escolaridade, servir para garantir a segurança alimentar e por fim diminuir a prática extrativista e degradadora do meio ambiente. Logo considerou-se que todos esses aditamentos do Programa do Leite no município de Coxixola, faz com que ele deva ser uma Política Pública de Estado que preza pelo desenvolvimento sustentável.

## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Decreto nº 1946, de 28 de Junho de 1996. Cria o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 01 Jul. 1996. Sessão I, p. 2. Disponível em <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=2&data=01/07/1996/>>. Acesso em: 05 Ago. 2014.

BRASIL, Lei nº 10696, de 02 de Julho de 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 03 Jul. 2003. Sessão I, p. 1, 2 e 3. Disponível em <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=2&data=03/07/2003/>>. Acesso em: 05 Ago. 2014.

BRASIL, Lei nº 12512, de 14 de Outubro de 2011. Institui o Programa de Apoio à Conservação Ambiental e o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais; altera as Leis nºs 10.696, de 2 de julho de 2003, 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e 11.326, de 24 de julho de 2006. Diário Oficial, Brasília, DF, 17 out. 2011. Sessão I, p. 1. Disponível em <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=17/10/2011/>>. Acesso em: 05 Ago. 2014.

CARNEIRO, Maria José. Política Pública e Agricultura Familiar: uma leitura do Pronaf, 1997. Disponível em <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/oito/carneiro8.htm/>>. Acesso em: 01 Ago. 2014.

DE OLIVEIRA CLARO, Priscila Borin; CLARO, Danny Pimentel; AMÂNCIO, Robson. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Revista de Administração da Universidade de São Paulo, v. 43, n. 4, 2008. Disponível em <[http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num\\_artigo=1354/](http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=1354/)>. Acesso em: 15 ago. 2014.

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo: Atlas, 2011.

GIOVANNI, Geraldo Di. Psicologia e Políticas Públicas. Entrevista ao Jornal do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro, jor nº 27, edição de março e abril de 2010. 2010.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Caderno Cedes, nº 55, ano XXI, p. 30-41, nov. 2001.

MÜLLER, Ana Luiza. A construção das políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: O caso do programa de aquisição de alimentos. 2007. 132 f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento rural)-Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2007. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11006/000602049.pdf?sequence=1/>>. Acesso em: 11 Ago. 2014.

SCHNEIDER, Sergio; MATTEI, Lauro; CAZELLA, Ademir Antônio. Histórico, Caracterização e Dinâmica recente do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da

Agricultura Familiar, 2004. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/394.pdf>>. Acesso em: 01 Ago. 2014.

SOARES, Sergei et al. Os impactos do benefício do Programa Bolsa Família sobre a desigualdade e pobreza. *Bolsa família*, v. 2010, p. 27-529, 2003.

SOUZA, B. B. et al. Leite de cabra: raças utilizadas e sistemas de alimentação utilizados no cariri paraibano. v. 15, n. 06, 2011. Disponível em <[http://www.cstr.ufcg.edu.br/bioclimateologia/artigos\\_tecnicos/leite\\_cabra\\_racas\\_utilizadas\\_sistemas\\_alimentacao.pdf](http://www.cstr.ufcg.edu.br/bioclimateologia/artigos_tecnicos/leite_cabra_racas_utilizadas_sistemas_alimentacao.pdf)>. Acesso em: 27 Ago. 2014.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16/>>. Acesso em: 14 Ago. 2014.

## 12 APÊNDICES

**QUESTIONÁRIO SOCIAL****DADOS DO PRODUTOR**

<b>Nome do produtor:</b>	
<b>Escolaridade do produtor</b>	
<b>Nome do Conjuge:</b>	
<b>Escolaridade do Conjuge</b>	
<b>Número de Dependentes:</b>	

**DADOS ATUAIS**

<b>Rebanho de Caprino Leiteiro:</b>	
<b>Valor do rebanho:</b>	
<b>Média de produção de leite</b>	
<b>Quant. de terras usada para atividade caprina leiteira:</b>	
<b>Valor das terras:</b>	
<b>Estrutura da propriedade</b>	
<b>Renda mensal da família</b>	R\$
<b>Satisfação com a atividade exercida</b>	( ) muito satisfeito – ( ) satisfeito – ( ) não satisfeito
<b>Pratica Caça, produz carvão, produz tijolos</b>	( ) sim - ( ) não

**DADOS HISTÓRICOS**

<b>Atividade econômica exercida antes da de produtor de leite</b>	
<b>Atividade econômica secundária</b>	

<b>Locais do exercício das atividades</b>	
<b>Renda das atividades</b>	R\$
<b>Satisfação com a atividade exercida</b>	( ) muito satisfeito – ( ) satisfeito – ( ) não satisfeito
<b>Praticava Caça, produzia carvão, produzia tijolos</b>	( ) sim - ( ) não

Coxixola, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

---

**PRODUTOR**

---

**ADRIANO DÁRIO DE ARAÚJO**  
*Pesquisador*